



*"A necessidade que as crianças têm de viver num ambiente consistente e previsível é posta em acusa pela violência doméstica - comportamento abusivo de um parceiro sobre o outro com o objectivo de o controlar e dominar. As rotinas tendem a ser interrompidas, os sons e imagens podem ser perturbadores. As pessoas que ensinam e cuidam de crianças pequenas encontram-se numa posição ideal para as apoiar e ajudar".*

[CMC \(2007; p.3\)](#)

## Sobre Crianças Vítimas de Violência Doméstica definimos

### **Violência Doméstica:**

É um termo que traduz uma variedade de comportamentos utilizados por uma pessoa para controlar e dominar outra com quem tem, ou teve, uma relação íntima ou familiar. Significa o mesmo que maus-tratos e violência familiar.

### **Agressor:**

Refere-se a pessoas violentas para com os seus companheiros. É utilizado com o mesmo significado que ofensor, abusador e mal-tratante.

### **Vítima:**

Refere-se a pessoas abusadas pelos seus companheiros íntimos. É usado com o mesmo significado que sobrevivente, maltratada, abusada. Muitas pessoas que trabalham na área da violência doméstica preferem o termo 'sobrevivente', uma vez que este reflecte a realidade de muitas pessoas abusadas que lidam e enfrentam os abusos com a sua força e capacidades pessoais.

### **Crianças expostas à violência doméstica:**

Refere-se a crianças que vêem, ouvem e têm consciência da violência praticada entre a figura paterna e materna. É usado com o mesmo significado que crianças que convivem com a violência.

### **Para entender a Violência Doméstica é importante saber:**

- Ocorre em todos os grupos etários, raciais, socioeconómicos, educacionais, profissionais e religiosos;
- Ocorre em situações de relacionamento íntimo;
- Costuma envolver um comportamento continuado que inclui diferentes tipos de abusos – agressão física, abuso psicológico, emocional e económico, e o uso de crianças
- É usada para intimidar, humilhar ou amedrontar as vítimas como uma forma sistemática de manutenção de poder e controlo sobre as mesmas;
- É um comportamento abusivo que, na maioria dos casos, foi aprendido

*"Assistir, ouvir ou ter conhecimento de actos de violência praticados contra o pai ou a mãe constitui uma ameaça ao sentimento de estabilidade e segurança da criança que deve ser proporcionado pela família."*

[CMC \(2007: p.8\)](#)

pelo agressor (comportamento abusivo moldado na família de origem; comportamento abusivo recompensado – obtém resultados desejados para o agressor);

- É causado pelo agressor e não pela vítima ou pelo relacionamento;
- É uma ofensa criminal, na qual é utilizada força ou ameaça de força física ou sexual;
- Afecta, de formas diferentes, homens e mulheres: as mulheres são vítimas de mais violência, de formas mais graves de violência e sofrem danos mais graves, durante toda a vida, do que a que sofrem os homens
- Poderá representar um maior risco para a vítima e seus filhos no momento da separação do agressor
- Resulta num comportamento da vítima centrado em garantir a sua sobrevivência (minimizar ou negar a violência, assumir a responsabilidade pela violência, proteger o agressor, utilizar álcool ou drogas, autodefesa, procurar ajuda, permanecer numa relação abusiva).

### **Impacto da Violência Doméstica nas Crianças**

As crianças que convivem com a violência doméstica :

- poderão sofrer de maiores problemas emocionais e comportamentais;
- manifestam reacções traumáticas de stress (perturbações do sono, reacções intensificadas de pânico, preocupação constante sobre um possível perigo);
- estão expostas a um maior risco de sofrer danos físicos ou abusos na infância (físicos, emocionais);
- poderão manifestar uma forte ambivalência para com o progenitor violento: o afecto coexiste com o ressentimento e o desapontamento;
- poderão imitar e aprender as atitudes e os comportamentos moldados quando ocorrem maus--tratos por parte de um progenitor;
- a exposição à violência poderá dessensibilizar as crianças para o comportamento agressivo. Quando tal acontece, a agressão torna-se "normal" e tem menos probabilidade de causar preocupação nas crianças.

O agressor poderá usar os filhos como uma tática de controlo das vítimas.

Exemplos:

- Afirmer que o mau comportamento dos filhos é a razão das agressões contra o progenitor não ofensor;
- Fazer ameaças de violência contra os filhos e os seus animais de estimação diante do progenitor não ofensor;
- Manter os filhos como reféns ou raptá-los como uma forma de castigar a vítima adulta ou obter condescendência;
- Contar aos filhos coisas negativas sobre o comportamento do progenitor abusado.

*"Some of the biggest victims of domestic violence are the smallest".*

[UNICEF \(2006, p. 3\)](#)

*"Witnessing domestic violence - Between 133 and 275 million children across the world witness domestic violence in their homes, usually violence between parents. Such violence can have an effect on how children feel, how they develop and how they deal with other people throughout their lives. Where there is violence against women in a family, also there is often violence against the children".*

[UN \(2006, p. 23\)](#)

As informações acima apresentadas foram retiradas de:

FÓRUM MUNICIPAL DE CASCAIS CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (2007), **Manual para Educadores de Infância: Crianças expostas à violência doméstica - Conhecer e qualificar as respostas na comunidade.**

[Disponível on-line »](#)

## **Sobre Crianças Vítimas de Violência Doméstica recomendamos**

Mírian Botelho Sagim apresentou em 2008 a sua tese de doutoramento **Violência doméstica observada e vivenciada por crianças e adolescentes no ambiente familiar**, tendo como objecto de estudo uma cidade de grande porte do interior do Estado de São Paulo, com famílias onde há a presença de violência doméstica contra a criança e o adolescente por parte de seus pais, e que foram sinalizados pelo Conselho Tutelar ou Ministério Público. E com famílias em que a violência se faz presente também entre os pais, a violência doméstica contra a mulher, e que pode ou não acontecer na frente dos filhos, e da qual já ocorreu registro de denúncia em Delegacia Especializada de Violência contra a Mulher (DDM). E, também, famílias que apresentavam episódios de violência física entre o casal e que foi informada e anotada nos prontuários da unidade do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS, onde a pesquisa foi realizada.

[Disponível on-line »](#)

De 2007, o artigo científico **Castigo físico adotado por pais acompanhantes no disciplinamento de crianças e adolescentes**, debruça-se sobre o castigo corporal usado ainda como estratégia pelos pais para modificar comportamentos indesejáveis nos filhos, apesar dos argumentos teóricos e práticos contrários ao seu uso.

[Disponível on-line »](#)

Também em 2007, foi publicado o estudo português, do Centro de Investigação e de Intervenção Social e Departamento de Psicologia Social do Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa, **Relações familiares e práticas maternas de mau trato e de negligência.**

[Disponível on-line »](#)

*"Em Portugal, o problema da protecção das crianças expostas à violência interparental necessita de um olhar mais atento das entidades públicas ou privadas, tal como acontece noutros países (cf. Matthews, 1999). O acolhimento social e político deste problema pode trazer mais e melhor conhecimento e aumentar igualmente a intenção protectora destas crianças".*

[SANI, \(2006, p. 861\)](#)

A Unicef publicou em 2006 o relatório **Behind Closed Doors: The Impact of Domestic Violence on Children**. Os efeitos devastadores da violência doméstica sobre as mulheres estão amplamente documentados. O impacto desta nas crianças que a testemunham ainda não obteve a mesma atenção. Por isso, estas crianças, as vítimas esquecidas da violência familiar, são o objecto desta publicação. Contém estatísticas de 2006 a nível mundial.

[Disponível on-line em inglês »](#)

O site do [United Nations Secretary General's Study on Violence against Children](#) disponibiliza múltiplos documentos sobre as crianças vítimas de maus-tratos, inclusivamente no contexto familiar e doméstico. Estas publicações foram produzidas com base nos resultados de um estudo desenvolvido com a coordenação do Prof. Paulo Sérgio Pinheiro, perito brasileiro, com o apoio da Unicef, da Organização Mundial de Saúde e do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Os resultados deste estudo foram divulgados em 2006. Eis alguns destes documentos:

- **Violence against children in the home and family**

[Disponível on-line em inglês »](#)

- **Our Right to Be Protected from Violence** (propõe actividades para trabalhar este tema com as crianças)

[Disponível on-line em inglês »](#)

[Disponível on-line em francês »](#)

[Disponível on-line em espanhol »](#)

- **United Nations Secretary-General's Study on Violence against Children Adapted for Children and Young People**

[Disponível on-line em inglês »](#)

O artigo de Ana Isabel Sani, **Vitimação indirecta de crianças em contexto familiar**, publicado no periódico **Análise Social**, vol. XLI (180), em 2006, problematiza as terminologias associadas à definição desta problemática, revela estatísticas nacionais e internacionais numa perspectiva longitudinal, a relação da tipologia "*exposição da criança à violência*" em relação às demais tipologias de maus tratos, e a relação entre o conflito marital e a vitimação da criança. Apresenta extensa bibliografia.

[Disponível on-line »](#)

*“(…)foram incluídos 97 pediatras dos quais 92 concordaram em participar do estudo. Oitenta identificaram casos de maus-tratos, e destes 63 notificaram ao menos um caso. A maioria revelou medo de envolver-se legalmente, apresentou nível suficiente de conhecimento e baixo grau de confiança nos órgãos de protecção à criança”.*

[Pires, Joelza M. et al. \(2005, p. 1\)](#)

O artigo de Michael Eduardo Reichenheim, Alessandra Silva Dias e Claudia Leite Moraes, de 2006, **Co-ocorrência de violência física conjugal e contra filhos em serviços de saúde**, apresenta um perfil de ocorrência e co-ocorrência de violência física conjugal e contra filhos numa população atendida num serviço de saúde no Brasil, segundo diferentes características socio-económicas e demográficas.

[Disponível on-line »](#)

Uma pesquisa de 2006, publicada na Revista Brasileira de Enfermagem, debruça-se sobre A **violência familiar no mundo da criança de creche e pré-escola**.

[Disponível on-line »](#)

Um outro estudo brasileiro, **Barreiras para a notificação pelo pediatra de maus-tratos infantis**, publicado na Revista Brasileira Saúde Materna e Infantil em 2005, tem por objectivo determinar os factores que interferem na notificação de maus-tratos infantis, pelos pediatras, aos serviços de protecção à criança.

[Disponível on-line »](#)

Ainda neste âmbito, recomendamos **Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica**, de 2007.

[Disponível on-line »](#)

Passando dos médicos para os professores, destacamos **O sentido do silêncio dos professores diante da violência doméstica sofrida por seus alunos : uma análise do discurso**, de Maria Paula Panúncio-Pinto, tese de doutoramento apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, em 2006.

[Disponível on-line »](#)

De 2005, o estudo de Daniela Maldonado, **O comportamento agressivo de crianças do sexo masculino na escola e sua relação com violência doméstica**, relaciona a violência na escola e o *bullying* com os maus-tratos infligidos em ambiente familiar, quer se trate de vitimização directa (infligida à própria criança) ou indirecta (agressão contra familiar presenciada pela criança).

[Disponível on-line »](#)

### **Sobre o abuso sexual intra-familiar de menores:**

Cristina Camões, psicóloga licenciada pela Universidade Lusíada do Porto, divulgou em 2005 o seu estudo **Violência sexual em menores**, em contexto intra-familiar.

[Disponível on-line »](#)

Maria de Fátima Araújo, da Universidade Estadual Paulista, publicou em 2002 o relato da sua experiência sobre **Violência e abuso sexual na família**.

[Disponível on-line »](#)

Ainda de 2002, o artigo **A moralidade do abuso sexual intrafamiliar em menores**.

[Disponível on-line »](#)

### **Em busca de soluções para este problema:**

A [União Interparlamentar \(UIP\)](#) e a Unicef publicaram em 2007 um manual para entidades parlamentares: **Eliminating Violence against Children**.

[Disponível on-line em inglês »](#)

O artigo de 2005, **Violência doméstica contra crianças e adolescentes: estudo de um programa de intervenção** apresenta as características gerais de famílias nas quais houve a ocorrência de violência doméstica contra crianças, e avalia os resultados de seu acompanhamento pelo Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (CRAMI-Rio Preto).

[Disponível on-line »](#)

O [U.S. Department of Health and Human Services](#) publicou, em 2003, o manual **Child Protection in Families Experiencing Domestic Violence**.

[Disponível on-line em inglês »](#)

*"Alguns estudos afirmam que as crianças que assistem a actos de violência contra a mãe sofrem de mais distúrbios comportamentais e possuem menor capacidade de socialização do que as outras crianças. Um estudo canadiano sugere que, se, durante a infância, se presenciarem uma relação conflituosa e violenta entre os pais, isso pode "potenciar seriamente a prática de crimes graves na idade adulta (por exemplo, agressões, tentativas de violação, tentativas de homicídio, rapto e homicídio consumado)". Um grande número de crianças de rua dá conta da existência de violência conjugal em sua casa. Antes de ser possível proferir afirmações categóricas quanto às respectivas sequelas, é necessária a realização de estudos mais sistemáticos sobre o verdadeiro efeito da violência familiar nas crianças".*

[DGS \(2003, p. 17\)](#)

## Ainda sobre Violência Doméstica:

**Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica**, de 2006, editado pela EMCVD – Estrutura de Missão contra a Violência Doméstica. Trata-se do primeiro guia de recursos publicado em Portugal na área da violência doméstica que faz o levantamento e sistematização de todos os resumos existentes neste domínio. No guia encontram-se informações sobre os recursos públicos e da sociedade civil, bem como sobre as competências institucionais locais, regionais e nacionais. A informação foi organizada em termos distritais de acordo com as seguintes áreas de intervenção: Protecção e Integração Social; Área da Segurança e Justiça; Área da Saúde; Área do Emprego e Formação Profissional; Área da Imigração; Área da Protecção das Crianças e Jovens; Área de Intervenção com Agressores.

[Disponível on-line »](#)

**III Plano Nacional Contra a Violência Doméstica (2007-2010)**, Diário da República, 1.ª série — N.º 119 — 22 de Junho de 2007.

[Disponível on-line »](#)

O manual **Estratégias de Combate à Violência Doméstica: Manual de Recursos** foi publicado pela [Direcção-Geral da Saúde](#) em 2003.

Trata da violência infligida pelos homens (maridos e companheiros) às mulheres (esposas e companheiras). Identifica diversas estratégias que os governos, a polícia, organismos de serviço social, profissionais de saúde, organizações comunitárias e grupos de apoio à mulher estão a utilizar a nível mundial no combate à violência de que as mulheres são vítimas dentro de casa.

O objectivo é dar, a todos os que têm responsabilidades no combate à violência doméstica, ideias sobre medidas ou estratégias a promover para resolver este problema.

[Disponível on-line »](#)

## Legislação sobre Violência Doméstica

**Constituição da República Portuguesa, Artigo 25.º (Direito à integridade pessoal)**

[Disponível on-line »](#)

*"Artigo 152.º*

*Violência doméstica*

*1 – Quem, de modo reiterado ou não, infligir maus tratos físicos ou psíquicos, incluindo castigos corporais, privações da liberdade e ofensas sexuais: a) Ao cônjuge ou ex -cônjuge; b) A pessoa de outro ou do mesmo sexo com quem o agente mantenha ou tenha mantido uma relação análoga à dos cônjuges, ainda que sem coabitação; c) A progenitor de descendente comum em 1.º grau; ou d) A pessoa particularmente indefesa, em razão de idade, deficiência, doença, gravidez ou dependência económica, que com ele coabite; é punido com pena de prisão de um a cinco anos, (...)*

*2 – No caso previsto no número anterior, se o agente praticar o facto contra menor, na presença de menor, no domicílio comum ou no domicílio da vítima é punido com pena de prisão de dois a cinco anos."*

[Lei n.º 59/2007 de 4 de Setembro de 2007](#)

Lei n.º 59/2007 de 4 de Setembro Diário da República, 1.ª série — N.º 170 — 4 de Setembro de 2007, Artigos 152.º e 153.º

[Disponível on-line »](#)

### Dados estatísticos sobre Violência Doméstica

Crimes de Violência Doméstica Totais Nacionais 2007, da [APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima](#).

[Disponível on-line »](#)

Ainda da APAV, os Totais nacionais 2008 - 1º semestre.

[Disponível on-line »](#)

E os dados do Relatório Anual de Segurança Interna 2007.

[Disponível on-line »](#)

### Documentos IAC

Portugal e a violência doméstica: visita de estudo no âmbito do Programa Daphne. Boletim IAC n.º 80, p. 6/7.

[Disponível on-line »](#)

Se pretende denunciar uma situação de Violência Doméstica:

- o Ministério da Administração Interna tem um Sistema de Queixa Electrónica [aqui](#).
- A Segurança Social disponibiliza a Linha Nacional de Emergência Social, um serviço público gratuito, com funcionamento contínuo e ininterrupto – 24 horas por dia, 365 dias por ano – disponível através do número de telefone 144. Mais [aqui](#).
- Caso haja vitimização de crianças, pode sempre contactar o Serviço de Atendimento IAC-SOSCriança cujos contactos encontra [aqui](#).



## Websites sobre o tema

<a href="#">The Daphne III Programme (2007-2013) - Prevent and combat violence against children, young people and women and to protect victims and groups at risk</a>	<a href="#">ESAN – European Social Action Network: project "European peer review of good practice: a tool to combat domestic violence"</a>
<a href="#">violência.online</a>	<a href="#">domesticviolence.org</a>
<a href="#">Child Welfare Information Gateway</a>	<a href="#">Bursting the Bubble – Australian Domestic Violence &amp; Incest Resource Centre</a>
<a href="#">Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género</a>	<a href="#">National Clearinghouse on Family Violence - Canada</a>
<a href="#">National Coalition Against Domestic Violence Website (EUA)</a>	<a href="#">Polícia de Segurança Pública - A PSP Informa e Aconselha sobre violência doméstica</a>

## Seminários/Conferências/Congressos

### **Segunda conferência do Plano Nacional de Leitura**

Data: 23 e 24 de Outubro de 2008; Local: Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

[Mais aqui»](#)

### **EUROCHILD Annual Conference "Including Children: A Child Rights Approach to Child Well-Being"**

Data: 5 a 7 de Novembro de 2008; Local: Budapeste [Mais aqui»](#)

### **Encontro Anual da Rede Construir Juntos**

Organização: Instituto de Apoio à Criança – Projecto Rua. Data: 20 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Instituto Português da Juventude (IPJ) de Moscavide.

[Mais informações aqui»](#)

### **12º Congresso Português de Obesidade**

Organização: Instituto Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade. Data: 20, 21 e 22 de Novembro de 2008; Local: Aveiro, Centro de Congressos de Aveiro - Cerâmica Campos.

[Mais aqui»](#)

### **3ª Jornada de Hiperactividade do ESCA**

Organização: ESCA (Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente). Data: 22 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Auditório da UCP - Escola Superior Politécnica de Saúde, Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo (ao Campo Grande) . [Mais aqui»](#)

## **Cursos e Acções de Formação**

### **Acção de formação "Leituras que fazem bem"**

Organização: O Contador de Histórias; Data: 28, 29 e 30 de Outubro de 2008; Local: Tavira, Sala Guilherme Camacho da Biblioteca Municipal Álvaro de Campos. [Mais aqui»](#)

### **Curso de Neuropsicologia da Criança e do Adolescente**

Organização: Red Apple; Data: 8 de Novembro de 2008 a 6 de Dezembro de 2009; Local: Matosinhos. [Mais aqui»](#)

### **Curso Toxicodependência: Porquê Intervir? Como Intervir? "Novos Olhares por Velhos Buracos"**

Organização: Escola Humana e o Centro de Psicologia Clínica e Psicoterapias de Lisboa; Data: 8, 15 e 22 de Novembro de 2008; Local: Lisboa, Escola Técnica Psicossocial. Contactos: email ([escolahumana@gmail.com](mailto:escolahumana@gmail.com)) ou telefones 919540878 ou 962380303.

### **Curso "Crianças em Risco III"**

Data: 4 a 27 de Novembro de 2008; Local: Porto, Centro de Aquisição de Competências da Fundação da Juventude. [Mais aqui»](#)

### **Curso " Abuso Sexual de Crianças "**

Data: 2 de Dezembro de 2008; Local: Porto, Centro de Aquisição de Competências da Fundação da Juventude. [Mais aqui»](#)

#### **Instituto de Apoio à Criança**

Centro de Estudos e Documentação sobre a Infância  
Largo da Memória, 14  
[www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)

**Telefone**  
213617884

**Fax**  
213617889

**E-mail**  
[iaccdi@netcabo.pt](mailto:iaccdi@netcabo.pt)

**Centro de Documentação** – de 2ª a 6ª feira, entre as 9.00 e as 16.00h, mediante marcação.

Se não estiver interessado em receber esta *newsletter* ou se desejar efectuar qualquer pedido relacionado com a mesma envie-nos uma mensagem para [iaccdi@netcabo.pt](mailto:iaccdi@netcabo.pt).